



PUC-SP



# ATIVIDADE DE EXTENSÃO - CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL LUZ E LÁPIS

ATIVIDADE REALIZADA PELOS  
ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE  
FONOAUDIOLOGIA

DISCIPLINA: FONOAUDIOLOGIA E  
LINGUÍSTICA  
PROFESSORA ANA LUIZA  
MARCONDES GARCIA



PUC-SP

# SEMANA DO BRINCAR

- 01 Como foi planejada a atividade
- 02 Adaptações feitas na realização da atividade e como se realizou
- 03 O que nós podemos observar sobre a interação linguística entre e com crianças durante as atividades





**PUC-SP**

# INTEGRANTES DOS GRUPOS

## **Grupo 1**

Emely Freitas  
Erica Galvão Pinto  
Enzo Lins  
Giovanna Moraes  
Isabella Sanches Bueno  
Jussara Araujo  
Samara dos Reis Longo  
Sarah Nunes de Souza  
Thays Macedo

## **Grupo2**

Ana Carolina Matos  
Anna Tharsilia Macri Konell  
Bruna Mota  
Deivid da Silva Ramalho Junior  
Isabela Mataruco  
Jéssica Hernandez  
Júlia Nogueira  
Priscylla Ramos Domingues  
Rafaela Frederick



# PUC-SP GRUPO 1 - PINTURA DE FOLHAS SECAS

## 01 Como foi planejada a atividade

Inicialmente, realizamos o planejamento da atividade nos atentando aos quesitos propostos a nós, de que as brincadeiras fossem produzidas e pensadas de forma com que as crianças pudessem interagir com a natureza e seus componentes. Logo, a ideia da pintura de folhas secas surgiu, como uma forma de celebrar o fim do outono e início do inverno.

A atividade consistia em utilizar folhas secas, de diversos tamanhos e estilos sob o papel sulfite para passar giz de cera por cima, criando um quadro com o desenho e detalhes da folha seca, como demonstrado na imagem ao lado. Também tínhamos como intuito realizar uma roda de música que retratasse temas das estações do ano, principalmente focado no outono e no inverno.

Após todos concordarmos com a ideia, partimos para a execução e preparação da atividade, reunindo os materiais, como as folhas secas, os giz de cera e as folhas sulfite.





# PUC-SP GRUPO 1 - PINTURA DE FOLHAS SECAS

## 02 Adaptações feitas

Quando iniciamos a execução da atividade no Centro Educacional Luz e Lápis, percebemos que havia uma grande variedade de idades entre as crianças, assim como graus de desenvolvimento motor, linguístico e na autonomia de cada uma. Algumas crianças seguiram a atividade e pintaram a silhueta das folhas, entretanto, devido a essas diferenças, nem todas elas se interessaram pelo que havíamos proposto, mas sim por pintar e desenhar livremente o que viesse em suas cabeças. Devido também ao grupo de estudantes que se prontificaram a cantar e tocar durante todo o evento, não utilizamos a playlist de músicas que remetesse às estações do ano.

De maneira geral, embora nem tudo tenha seguido de acordo com o nosso planejamento, coletamos uma grande quantidade de desenhos das crianças, assim como experiências que nos serão benéficas futuramente, e principalmente, conseguimos cumprir o objetivo central de nossa atividade: deixar as crianças brincarem, se divertirem e explorarem sua imaginação.





# PUC-SP GRUPO 1 - PINTURA DE FOLHAS SECAS

03

O que nós podemos observar sobre a interação linguística entre e com crianças durante as atividades

Como já foi citado anteriormente nos slides, durante a realização da atividade tivemos contato com crianças de diferentes idades e graus de desenvolvimento, o que permitiu com que pudessemos coletar várias observações em relação à construção da linguagem nelas.

Entretanto, devido ao pouco contato que tivemos com elas, uma vez que as crianças migravam rapidamente entre as diversas atividades presentes, não pudemos registrar e constatar de maneira precisa todos os aspectos individuais da linguagem de cada uma.





PUC-SP

# GRUPO 2 - DANÇA DAS FOLHAS

## 01 Como foi planejada a atividade:

Nós reunimos e escolhemos juntos animais que fossem fáceis para as crianças reproduzirem com gestos e sons, após isso separamos os materiais que utilizaríamos, papel cartonado para deixar firme as placas, folha colorida roxa, contact, folha sulfite com os animais impressos e juntos na biblioteca produzimos as placas de animais e fizemos uma playlist com músicas infantil.

Previamente pensamos em desenvolver a atividade dispondo as folhas embaralhadas em círculo, o número de folhas deve ser sempre menor do número de participantes e assim colocaríamos uma música bem animada, deixaríamos que as crianças dançassem livremente em volta do círculo de folhas. Quando a música parar, cada um deve tentar ficar em cima de alguma folha. A criança que estiver em cima da folha sem desenho sairá do jogo para esperar a próxima rodada e as demais crianças deveram tentar imitar o som e o respectivo gesto marcante do animal que está em sua folha. A música deve ser tocada novamente e a dança continua.





# PUC-SP

## 02 Adaptações feitas:

Quando as crianças começaram a chegar para realizar a atividade vimos que tinham bastante crianças com idades bem diferentes, então para todas participarem optamos por permanecer todos os participantes sem a necessidade de sair de acordo com as rodadas, então deixamos as folhas distribuídas no círculo de acordo com a quantidade de participantes e não foi necessário utilizar a folha branca para indicaria a criança que sairia.







# PUC-SP

## 03 O que nós podemos observar sobre a interação linguística entre e com crianças durante as atividades

Durante as atividades, foi perceptível como a presença dos pais ou responsáveis são importantes para algumas crianças, pois mesmo entendendo o funcionamento da brincadeira, necessitavam do responsável para representar os sons e os gestos dos animais. Este fato é curioso, quando olhamos por uma perspectiva linguística, pois mesmo que a linguagem, linguística funcionem seguindo um mesmo esquema, em todos os seus âmbitos, as particularidades de cada um articula a forma com que a linguística torna-se concreta.

Enquanto conversávamos com as crianças, também se tornou evidente as variações linguísticas, tanto variações sintáticas (diferentes maneiras de escolher e organizar as palavras para formar orações) e variações lexicais (variação na forma e significado de palavras). As informações possuídas são superficiais para a elaboração de uma explicação, do por que estas variações estão presente naquele espaço social, mas a intervenção realizada enfatiza que as interações sociais é constituída de micro aspectos, que a moldam, gerando produtos finais incríveis.





PUC-SP

# SEMANA DO BRINCAR



LUZ E LÁPIS

